

Fátima Velez de Castro
Paulo Nossa

**RISCOS SOCIAIS:
PERCURSOS DE INCLUSÃO ENTRE LOURES E OEIRAS**
*SOCIAL RISKS:
INCLUSION PATHS BETWEEN LOURES AND OEIRAS*



LIVRO-GUIA DA VISITA TÉCNICA N.º 1
GUIDEBOOK OF THE STUDY TRIP N.º 1

V Congresso Internacional de Riscos
V International Congress on Risks



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Coimbra
2020

Fátima Velez de Castro
Paulo Nossa

**RISCOS SOCIAIS:
PERCURSOS DE INCLUSÃO ENTRE LOURES E OEIRAS**

SOCIAL RISKS:
INCLUSION PATHS BETWEEN LOURES AND OEIRAS

**LIVRO-GUIA DA VISITA TÉCNICA N.º 1
GUIDEBOOK OF THE STUDY TRIP N.º 1**

VI Congresso Internacional de Riscos
VI International Congress on Risks



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Ficha Técnica / Edition Notice:

Título: Riscos Sociais: percursos de inclusão entre Loures e Oeiras. Livro Guia da Visita Técnica n.º 1

Title: *Social Risks: inclusion paths between Loures and Oeiras. Guide book for the Technical Visit n.º 1*

Propriedade e Edição: RISCOS® - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
Aeródromo da Lousã,
Chã do Freixo
3200-395 VILARINHO LS

Orientação de / Orientation of: Fátima Velez de Castro e Paulo Nossa

Paginação e arranjos gráficos / Pagination and graphic arrangements: Fernando Félix

Capa: Vista de um dos murais do Festival “O Bairro i o Mundo”, na Quinta do Mocho, do autor Nomen
(disponível em: <https://www.conexaolusofona.org/wp-content/uploads/2015/04/Quinta-do-Mocho1-750x498.jpg>)

Cover: *View of one of the murals of the festival “O Bairro i o Mundo”, at Quinta do Mocho by the author Nomen*
(available in: <https://www.conexaolusofona.org/wp-content/uploads/2015/04/Quinta-do-Mocho1-750x498.jpg>)

Verso da capa: Vista de um outro mural do Festival “O Bairro i o Mundo”, na Quinta do Mocho, dos autores
Vespa+Nomen+Utopia (disponível em: <https://www.cm-loures.pt/Media/Microsite/Artepublicaloures/phone/sacavem.html>)

Back Cover: *View of another mural of the Festival “O Bairro i o Mundo”, in Quinta do Mocho, by the authors
Vespa+Nomen+Utopia* (available in: <https://www.cm-loures.pt/Media/Microsite/Artepublicaloures/phone/sacavem.html>)

Impressão e Acabamentos / Printing and Finishing: Simões & Linhares, Lda.

Tiragem / Edition: 25 exemplares

ISBN digital: 978-989-54942-1-7

Coimbra

Outubro de 2020 / *October of 2020*

Financiado através de fundos nacionais inscritos no orçamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia
(Ref.ª UIDB/04084/2020 e Ref.ª UIDP/04084/2020).

Financed through national funds entered in the budget of the Foundation for Science and Technology
(Ref.ª UIDB/04084/2020 and Ref.ª UIDP/04084/2020).

NOTA DE ABERTURA

Nos tempos em que a vida é comandada pela evolução da doença descoberta em 2019 e que, por isso, ficou conhecida por COVID-19, a qual é provocada pelo SARS-CoV-2, o novo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Coronavírus – 2), a realização de visitas técnicas poderá parecer descabida e estará muito comprometida devido à incerteza que paira sobre a existência de condições que, na data prevista, permitirão (ou não) a sua realização, facto que não só ajuda a explicar o reduzido número de inscritos nestas visitas mas também pode comprometer a sua realização.

Apesar dessa incerteza, entendemos manter a edição dos respetivos guias e a realização de algumas delas, não só porque as visitas técnicas fazem parte integrante dos Congressos de Riscos, desde a sua primeira edição, em 2009, mas também e sobretudo porque a realização de trabalho de campo permite observar *in loco* diversas manifestações de riscos, tornando-se mais fácil perceber as causas que estiveram na origem das manifestações nesses locais e, ao mesmo tempo, analisar as várias consequências que delas resultaram.

Tendo, desde já, consciência de que duas das visitas previstas não se irão realizar, por condicionalismos logísticos

OPENING REMARKS

Nos tempos em que a vida é comandada pela evolução da doença descoberta em 2019 e que, por isso, ficou conhecida por COVID-19, a qual é provocada pelo SARS-CoV-2, o novo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Coronavírus – 2), a realização de visitas técnicas poderá parecer descabida e estará muito comprometida devido à incerteza que paira sobre a existência de condições que, na data prevista, permitirão (ou não) a sua realização, facto que não só ajuda a explicar o reduzido número de inscritos nestas visitas mas também pode comprometer a sua realização.

Apesar dessa incerteza, entendemos manter a edição dos respetivos guias e a realização de algumas delas, não só porque as visitas técnicas fazem parte integrante dos Congressos de Riscos, desde a sua primeira edição, em 2009, mas também e sobretudo porque a realização de trabalho de campo permite observar *in loco* diversas manifestações de riscos, tornando-se mais fácil perceber as causas que estiveram na origem das manifestações nesses locais e, ao mesmo tempo, analisar as várias consequências que delas resultaram.

Tendo, desde já, consciência de que duas das visitas previstas não se irão realizar, por condicionalismos logísticos

resultantes das suas características, e de que circunstâncias fortuitas, decorrentes da conjuntura COVID-19, também poderão levar ao cancelamento das outras três, mesmo assim entendemos avançar com a publicação dos respetivos guias, dado que se, porventura, não puderem servir para auxiliar na orientação dessas visitas, pelo menos ficarão como documentos de trabalho que serão úteis tanto para os interessados nos temas em apreço como para quem pretenda conhecer melhor estes territórios que foram objeto de manifestações de diferentes tipos de risco.

Reconheço que produzir os guias nestas circunstâncias excepcionais exigiu aos autores um empenho ainda maior do que o habitual e, por conseguinte, não posso deixar de lhes estar muito grato pelo esforço adicional que a elaboração deste guia representou. Espero que esse empenho possa ser compensado com a materialização das visitas técnicas e, deste modo, sejam úteis aos participantes, cumprir assim o principal objetivo para que foram produzidos.

Coimbra 8 de setembro de 2020

resultantes das suas características, e de que circunstâncias fortuitas, decorrentes da conjuntura COVID-19, também poderão levar ao cancelamento das outras três, mesmo assim entendemos avançar com a publicação dos respetivos guias, dado que se, porventura, não puderem servir para auxiliar na orientação dessas visitas, pelo menos ficarão como documentos de trabalho que serão úteis tanto para os interessados nos temas em apreço como para quem pretenda conhecer melhor estes territórios que foram objeto de manifestações de diferentes tipos de risco.

Reconheço que produzir os guias nestas circunstâncias excepcionais exigiu aos autores um empenho ainda maior do que o habitual e, por conseguinte, não posso deixar de lhes estar muito grato pelo esforço adicional que a elaboração deste guia representou. Espero que esse empenho possa ser compensado com a materialização das visitas técnicas e, deste modo, sejam úteis aos participantes, cumprir assim o principal objetivo para que foram produzidos.

Coimbra 8 de setembro de 2020

Luciano Fernandes Lourenço

PERCURSO E HORÁRIO
ITINERARY AND SCHEDULE

- 08:00 – Saída de Coimbra (Largo D. Dinis) (fig.1);
Departure from Coimbra (Largo D. Dinis);
- 10:30 - 13:00 – Loures (Quinta do Mocho e Academia de Artes) (fig. 1);
Loures (Quinta do Mocho and Academia de Artes);
- 13:00 - 14:00 – Almoço;
Lunch;
- 15:00 - 18:00 – Oeiras (Integração Municipal de Migrantes);
Oeiras (Municipal Integration of Migrants);
- 18:00 – Regresso (fig. 1);
Returno;
- 18:30 – Paragem em Lisboa (aeroporto);
Stop in Lisbon (airport);
- 20:30 – Chegada a Coimbra (Largo D. Dinis).
Arrival to Coimbra (Largo D. Dinis).



Fig. 1 – Mapa do percurso a realizar, feito com recurso ao *Google Maps*.

Fig. 1 – Map of the travel route, obtained from *Google Maps*.

INTRODUÇÃO

O V Congresso Internacional de Riscos, sobre a égide “*Contributos da ciência para redução do risco. Agir hoje para proteger o amanhã*”, assumiu-se como um espaço convergente de saberes e de conhecimento científico, bem como de entidades e parceiros, cujos conhecimentos teóricos e experiência técnica contribuíram para identificar, caracterizar e avaliar metodicamente os riscos naturais, antrópicos e mistos, os quais condicionam a segurança das comunidades, assim como os processos de resiliência inerentes. A articulação com toda a sociedade civil, através da educação, e a comunicação para a redução dos riscos, constituem importantes e poderosas ferramentas na promoção de uma cultura de segurança. Trata-se de ferramentas essenciais para garantir a sensibilização da população em matéria de autoproteção e, deste modo, promover uma melhor aplicação do princípio da precaução, contribuindo para a adoção de medidas não só preventivas, antes do risco se manifestar, mas também de mitigação das consequências sempre que vier a manifestar-se.

Esta visita técnica, realizada na Área Metropolitana de Lisboa (concelhos de Loures e de Oeiras), está inserida no âmbito dos riscos antrópicos, mais especificamente no âmbito dos riscos sociais que podem emergir como

INTRODUCTION

The V International Congress on Risks, under the umbrella “*Contribution of the Science for Disaster Risk Management. Acting today, protecting tomorrow*”, assumed itself as a converging space of knowledge and scientific knowledge, as well as entities and partners, whose theoretical knowledge and technical experience contributed to identify, characterize and methodically evaluate natural, anthropic and mixed risks, which condition the security of communities, as well as the inherent resilience processes. Articulation with the entire civil society, through education, and communication to reduce risks, are important and powerful tools in promoting a culture of safety. These are essential tools to ensure public awareness of self-protection and, in this way, promote better application of the precautionary principle, contributing to the adoption of not only preventive measures, before the risk manifests itself, but also mitigation measures. consequences whenever it arises.

This technical visit, carried out in the Metropolitan Area of Lisbon (municipalities of Loures and Oeiras), is part of the scope of anthropic risks, more specifically within the scope of social risks that may emerge

resultado da incapacidade do(s) grupo(s) humanos a viverem em harmonia com seus semelhantes, alcançando níveis satisfatórios de paz e bem-estar, manifestando-se essa insuficiência sob a forma de interrupção social, pobreza ou, em casos mais extremos, atitudes de coerção e violência de intensidade diversa (Trigal, 2015: 545).

Neste contexto, pretende-se contatar com áreas geográficas que apresentam grandes desafios ao nível da exclusão social, percebendo como tem sido importante o papel das associações e dos municípios, enquanto atores de proximidade, para mitigar esta situação, através da arte de rua e da educação. Nesse âmbito, iremos observar um programa de regeneração urbana localizado na zona oriental de Lisboa (Loures) tendo a arte pública urbana como forma de (re) qualificação territorial e combate à exclusão. Teremos ainda possibilidade de debater políticas de realojamento autárquico inclusivas associadas a funções culturais, bem como de compreender a estratégia de difusão da arte como forma de (re) apropriação territorial orientada para a população escolar. Iremos ainda conhecer o programa de Cidades Interculturais do Conselho da Europa promovido pelo município de Oeiras, assim como observar e fruir a estética da arquitetura residencial barroca presente no palácio Marquês de Pombal / Condes de Oeiras.

as a result of the incapacity of the human group(s) to live in harmony with their peers, reaching satisfactory levels of peace and well-being, manifesting this insufficiency in the form of social disruption, poverty or, in more extreme cases, attitudes of coercion and violence of different intensity (Trigal, 2015 : 545).

In this context, it is intended to contact geographical areas that present great challenges in terms of social exclusion, realizing how important the role of associations and municipalities has been, as proximity actors, to mitigate this situation, through street art and education. In this context, we will observe an urban regeneration program located in the eastern part of Lisbon (Loures) with urban public art as a form of territorial (re)qualification and combating exclusion. We will also have the opportunity to debate inclusive municipal resettlement policies associated with cultural functions, as well as to understand the art dissemination strategy as a form of territorial (re)appropriation oriented towards the school population. We will also get to know the Intercultural Cities program of the Council of Europe promoted by the municipality of Oeiras, as well as observe and enjoy the aesthetics of the baroque residential architecture present in the Marquês de Pombal / Condes de Oeiras palace.

1 SOBRE A DIMENSÃO DOS RISCOS SOCIAIS: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O(S) PERCURSO(S) ENTRE LOURES E OEIRAS

A discussão em torno dos riscos sociais pode começar numa viagem de estudo como esta que propomos, a partir da seguinte questão-chave: de que trata esta área das ciências cindínicas? A resposta não é fácil nem breve, já que a complexidade dos fenómenos antrópicos, à luz da teoria do risco, começa por implicar a onerosa tarefa de tipificação.

Autores como Mendes (2015) e Butler e Miller (2017) chamam a atenção para a dificuldade de sistematização os riscos sociais, até mesmo quando comparados com os riscos naturais, os quais têm mais décadas de estudo. Não se trata da ausência fenomenológica, mas antes do contexto interpretativo das situações sociais, que muitas vezes se remete à parcialidade interpretativa, fruto da intervenção de posições políticas, assim como à dificuldade de afastamento analítico, que decorre da construção de uma dimensão ideológica gerada pelo quotidiano económico-financeiro.

Abellan-Perpinán (2010: 4) inclui na justificação a dimensão percetiva, quer à escala unitária, quer à escala global, no que diz respeito à própria “definição-

1 ON THE DIMENSION OF SOCIAL RISKS: A BRIEF REFLECTION ON THE ROUTE(S) BETWEEN LOURES AND OEIRAS

The discussion around social risks can begin on a study trip such as the one we propose, starting from the following key question: what is this area of cindynic sciences about? The answer is neither easy nor brief, since the complexity of anthropic phenomena, in the light of risk theory, begins by implying the onerous task of typification.

Authors such as Mendes (2015) and Butler and Miller (2017) draw attention to the difficulty of systematizing social risks, even compared with natural risks, which have more decades of study. It is not about the phenomenological absence, but rather the interpretative context of social situations, which often refers to interpretative partiality, the result of the intervention of political positions, as well as the difficulty of analytical distancing, which stems from the construction of an ideological dimension generated by the economic-financial every-day life.

Abellan-Perpinán (2010: 4) includes the perceptive dimension in the justification, both on a unitary scale and on a global scale, with regard to the

importância” dos riscos sociais. O autor explica que, perante fenómenos similares, o entendimento e conceção do nível de perigo pode ser entendido a vários níveis e de forma indiferenciada. Esta diversidade de perspetivas deriva de características específicas dos indivíduos, como por exemplo o grau académico, a faixa etária, o contexto cultural, o capital de mobilidade, a experiência multiterritorial, entre outros fatores.

Velez de Castro e Fernandes (2019: 430, 431) assumem o dinamismo cronotópico desta área das ciências cindínicas, ao referirem que “[...] *as mudanças tecnológicas disruptivas, as mobilidades que acompanham a compressão do espaço-tempo, as novas arquiteturas sociais e espaciais, as dinâmicas territoriais que cruzam escalas geográficas, a multidimensionalidade dos contextos, mas também as incertezas, a imprevisibilidade do futuro e a aceleração dos processos, tudo contribui para um reequacionar permanente dos riscos sociais. Partindo de conceitos solidificados, devem acompanhar-se as mudanças, sempre no sentido de assegurar a sustentabilidade do sistema e garantir a qualidade de vida e a segurança das populações*”. Trata-se de entender este tipo de riscos numa lógica evolutiva, de continuidade epistemológica de uma dimensão teórico-analítica social que assume a complexidade das quotidianidades

specific “definition-importance” of social risks. The author explains that, faced with similar phenomena, the understanding and conception of the level of danger can be understood at various levels and indistinguishably. This diversity of perspectives derives from specific characteristics of individuals, such as academic degree, age group, cultural context, mobility capital, multi-territorial experience, and other factors.

Velez de Castro & Fernandes (2019: 430, 431) accept the chronotopic dynamism of this area of cindynic sciences when they state that “[...] *the disruptive technological changes, the mobilities that accompany the compression of space-time, the new social architectures and spatial, territorial dynamics that cross geographic scales, the multidimensionality of contexts, but also uncertainties, the unpredictability of the future and the acceleration of processes, all these contribute to a permanent re-evaluation of social risks. Based on solidified concepts, changes must be accompanied, always in the sense of ensuring the sustainability of the system and guaranteeing the quality of life and public safety*”. It is about understanding this type of risk in an evolutionary logic of epistemological continuity of a social theoretical-analytical dimension that assumes the complexity of individual and

individuais e comunitárias, no âmbito da incerteza, da insegurança e da falta de garantias (fig. 2).

community daily life, against a background of uncertainty, insecurity and lack of guarantees (fig. 2).

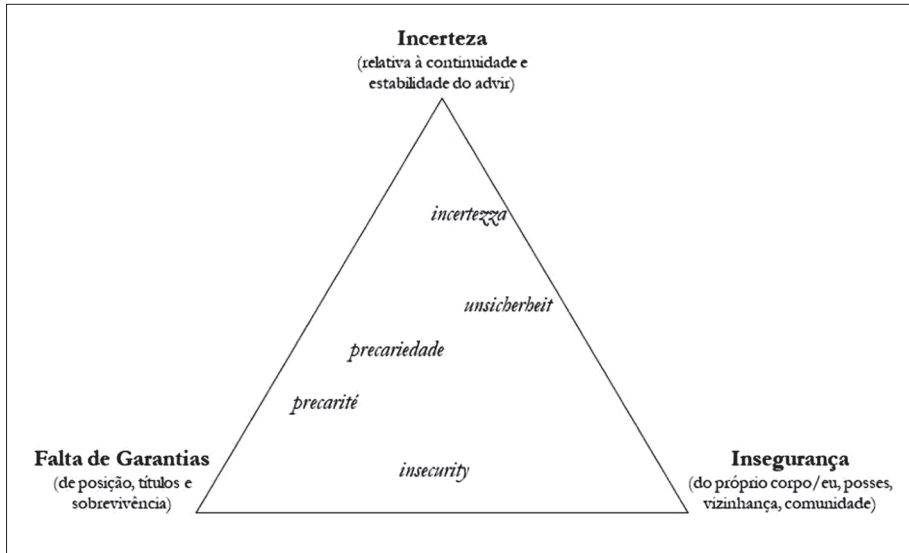


Fig. 2 – Da incerteza à insegurança (Fonte: Velez de Castro e Fernandes, 2019).

Fig. 2 – From uncertainty to insecurity (Source: Velez de Castro e Fernandes, 2019).

Mas voltemos à questão-chave anteriormente enunciada, numa tentativa de definir “risco social”. Lourenço (2015:34), afirma que se trata de fenómenos que têm origem na incapacidade humana de viver em harmonia com o seu semelhante, na observância dos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, o que acaba por gerar iniquidades de carácter social, económico, político e cultural. No seu cerne, distingue três categorias: riscos associados a perturbações dos ecossistemas urbanos e rurais; riscos associados a

But let’s return to the key issue mentioned above, in an attempt to define “social risk”. Lourenço (2015:34), states that these are phenomena that originate from the human inability to live in harmony with his fellow man, in compliance with the principles of freedom, equality and fraternity. The inevitable outcome is the generation of inequities of a social, economic, political, and cultural nature. At its core, it distinguishes three categories: risks associated with disruption of urban and rural ecosystems; risks

conflitos bélicos; riscos associados a convulsões sociais.

No que concerne a estas últimas duas categorias, numa lógica que interliga a dimensão bélica com as manifestações coletivas que implicam tensão entre aquilo que se define como uma dicotomia ordem-caos, Han (2019: 18-20) chama a atenção para as novas formas-espacos de violência, as quais não se referem a atos visíveis e de consequências imediatas. A evolução dos territórios e o desenvolvimento de novas espacialidades, está a criar uma ordem no que concerne aos riscos sociais, uma vez que as arenas de confronto se estão a deslocar do espaço euclidiano para o espaço virtual, dos territórios físicos coletivos para os territórios psicológicos individuais.

Nesta viagem de estudo a dimensão do risco social que iremos desenvolver, está intimamente relacionado com a imagem urbana, entendida por Fernandes, Trigo e Sposito (2016: 248), é uma abstração, a qual resulta de um entendimento daquilo a que designamos de “cidade”, em grande parte construída pelos mecanismos perceptivos individuais. Desse modo, o espaço vivido e a própria experiência espacial do indivíduo, influencia o modo como olha e entende o território, assim como a forma como constrói e opera com a imagética em torno

associated with armed conflicts; risks associated with social upheavals.

With regard to these last two categories, in a logic that interconnects the warlike dimension with the collective manifestations that imply tension between what is defined as an order-chaos dichotomy, Han (2019: 18-20) draws attention to the new forms-spaces of violence, which do not relate to visible acts with immediate consequences. The growth of territories and the development of new spatialities is creating an order with regard to social risks, since the arenas of confrontation are being relocated from Euclidean space to virtual space, from collective physical territories to individual psychological territories.

On this study trip, the dimension of social risk that we will develop is closely related to the urban image understood by Fernandes, Trigo and Sposito (2016: 248), it is an abstraction which results from an understanding of what we call “city”, largely built up by individual perceptive mechanisms. In this way, the lived space and the individual’s own spatial experience influence the way they look at and understand the territory, as well as the way they build and operate with the imagery around what they consider to

do que considera “da urbe”. Iremos por isso conhecer projetos específicos de dois municípios da Área Metropolitana de Lisboa, cuja pressão demográfica e social levou a que as instituições tivessem redirecionado as políticas públicas no sentido de dar resposta a situações onde a clivagem entre populações, com características e necessidades diferenciadas, estava a criar situações de tensão e de exclusão, sobretudo na dinâmica intra e intergrupala de populações vulneráveis do ponto de vista económico e social.

Começaremos pela Quinta do Mocho (fot. 1), em Sacavém, uma área residencial do município de Loures, onde tem sido evidente o denominador comum da tensão social, associado a situações de exclusão social e marginalidade.

Num culminar de agudização dos conflitos entre moradores e alóctones, gerador de insegurança dentro deste perímetro urbano, houve urgência em atuar através da planificação-ação de estratégias mitigadoras da instabilidade gerada. Optou-se por uma abordagem artística, numa lógica de mitigação dos riscos sociais inerentes, pelo que se desenvolveu a “Galeria de Arte Pública” (GAP), a qual reúne um conjunto de trabalhos de diversos artistas nacionais e estrangeiros, que alia a grafiteagem com o muralismo, com o objetivo principal de

be “of the city”. We will therefore get to know specific projects of two municipalities in the Metropolitan Area of Lisbon. The demographic and social pressure involved led the institutions to redirect public policies in order to respond to situations where the rift between groups with different characteristics and needs was creating situations of tension and exclusion, especially in the intra- and inter-group dynamics of economically and socially vulnerable communities.

We will start at Quinta do Mocho (photo 1), in Sacavém, a residential area in the municipality of Loures, where the common denominator of social tension, associated with situations of social exclusion and marginality, has been evident.

In a culmination of aggravation of conflicts between residents and incomers, generating insecurity within this urban perimeter, urgent action was needed through action-planning of strategies to mitigate the generated instability. An artistic approach was chosen, to mitigate the inherent social risks, which is why the “Public Art Gallery” (GAP) was developed. It brings together a set of works by several national and foreign artists and combines graffiti with muralism, with the main objective being to change the image of this territory



Fot. 1 – Murais na Quinta do Mocho (Loures) (Fotografia de Fátima Velez de Castro, 2017).

Photo 1 – Murals at Quinta do Mocho (Loures) (Photograph of Fátima Velez de Castro, 2017).

alterar a imagem deste território marcado pelo estigma de “bairro social”. Segundo o município de Loures¹, esta intervenção baseou-se na e requalificação urbana e artísticas dos edifícios, mas principalmente a mobilização dos moradores em torno da ideia de mostrar o bairro ao mundo e trazer o mundo ao bairro, conseguindo desta forma fomentar o seu sentimento de pertença (fig. 3).

marked by the stigma of “social neighbourhood”. According to the municipality of Loures¹, this intervention was based on the urban and artistic rehabilitation of the buildings, and especially on mobilizing residents with the idea of showing the neighbourhood to the world and bringing the world to the neighbourhood, thus managing to foster their feeling of belonging (fig. 3).

¹ Galeria de Arte Pública, acessido a 8-6-2020, disponível em: / *Public Art Gallery, accessed on 8-6-2020, available at: <https://www.cm-loures.pt/AreaConteudo.aspx?DisplayId=1070>*



Fig. 3 – Atividade na Galeria de Arte Pública de Loures
(Fonte: <https://www.isupportstreetart.com/call/looures-arte-publica-call/>, 2020).

Fig. 3 – Activity at the Loures Public Art Gallery
(Source: <https://www.isupportstreetart.com/call/looures-arte-publica-call/>, 2020).

A segunda parte da viagem de estudo será realizada no município de Oeiras. Iremos ainda conhecer o programa de Cidades Interculturais do Conselho da Europa promovido pelo município de Oeiras, assim como observar e fruir a estética da arquitetura residencial barroca presente no palácio Marquês de Pombal/ Condes de Oeiras (fot. 2).

Segundo dados do município², vivem em Oeiras estrangeiros de mais de 100 nacionalidades, sentindo o governo local

The second part of the study trip will take place in the municipality of Oeiras. We will also get to know the Intercultural Cities programme of the Council of Europe promoted by the municipality of Oeiras. We will also observe and enjoy the aesthetics of the baroque residential architecture in the Marquês de Pombal/ Condes de Oeiras palace (photo 2).

According to data from the municipality², foreigners of more than 100 nationalities live in Oeiras, and the local gover-

a necessidade de se promover uma interação positiva entre residentes, assim como construir pontes de diálogo intercultural. Integra a rede de “Cidades Interculturais” da Comunidade Europeia, cujo principal objetivo é o de fomentar a elaboração e aplicação de políticas de integração de imigrantes, gestão da diversidade e diálogo intercultural. Em conjunto com mais 95 cidades, contribui para o intercâmbio de melhores práticas entre as áreas urbanas associadas ao projeto.

ment feels the need to foster a positive interaction between residents, as well as build bridges of intercultural dialogue. It integrates the network of “Intercultural Cities” of the European Community, whose main objective is to encourage the construction and application of policies designed to help the integration of immigrants, the management of diversity, and intercultural dialogue. Together with another 95 cities, it contributes to the exchange of best practices between the urban areas associated with the project.



Fot. 2 – Apresentação do Projeto sobre “Cidades Interculturais” no Palácio Marquês de Pombal / Condes de Oeiras (Fotografia de Fátima Velez de Castro, 2017).

Photo 2 – *Presentation of the Project on “Intercultural Cities” at the Marquês de Pombal Palace / Condes de Oeiras (Photograph of Fátima Velez de Castro, 2017).*

2 Apresentação do Relatório “Cidades Interculturais”, acedido a 8-6-2020, disponível em: *Presentation of the “Intercultural Cities” Report, accessed on 8-6-2020, available at:* <http://www.cm-oeiras.pt/pt/Descobrir/cultura/Paginas/visita-concelho-europa.aspx#search=Tags%3Acidades%20interculturais>

2 LOCALIZAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DOS CONCELHOS DE LOURES E DE OEIRAS

Os concelhos que iremos visitar são Loures e Oeiras, que se localizam em Portugal Continental (NUT I), mais especificamente na Região da Área Metropolitana de Lisboa (NUT II e NUT III), composta na sua totalidade por 18 municípios, divididos pelas duas margens do rio Tejo, abrangendo aproximadamente 3,1 milhões de habitantes (2015), como se pode verificar na fig. 4.

2 LOCATION AND CHARACTERIZATION OF THE MUNICIPALITIES OF LOURES AND OEIRAS

The municipalities that we will visit are Loures and Oeiras, which are located in mainland Portugal (NUT I), more specifically in the Lisbon Metropolitan Area Region (NUT II and NUT III), composed in its entirety by 18 municipalities, divided by the two banks of the Tagus River, covering approximately 3.1 million inhabitants (2015), as can be seen in fig. 4.

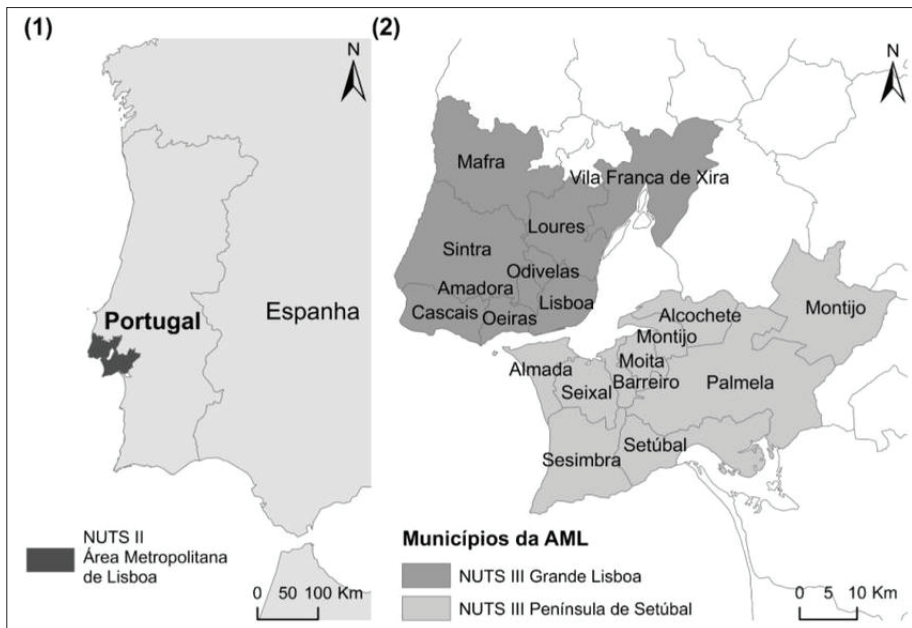


Fig. 4 – Enquadramento dos Municípios da área Metropolitana de Lisboa no território nacional (Fonte: <https://cutt.ly/ksnJ8Hv>, 2020).

Fig. 4 – Layout of the Municipalities of the Metropolitan Area of Lisbon in the national territory (Source: <https://cutt.ly/ksnJ8Hv>, 2020).

Do ponto de vista demográfico, social e cultural, apresentamos alguns indicadores, que poderão ajudar na contextualização populacional dos territórios em estudo (QUADRO I).

Uma breve leitura permite-nos aperceber que o perfil dos residentes acompanha a situação do resto do país, destacando-se o fato de se tratarem de concelhos onde se regista uma elevada densidade/concentração populacional e onde a estrutura etária revela uma população ligeiramente mais rejuvenescida que a média nacional.

From a demographic, social and cultural point of view, we present some indicators that may help in contextualizing the population of the areas under study (TABLE I).

A brief reading allows us to realize that the profile of residents matches the situation in the rest of the country, stressing the fact that these are municipalities with a high population density/concentration and where the age structure reveals a slightly younger population than the national average.

QUADRO I – Indicadores sociodemográficos comparativos entre os municípios de Loures e de Oeiras.

TABLE I – Comparative sociodemographic indicators of the municipalities of Loures and Oeiras.

Indicadores Demográficos	2018		
	Loures	Oeiras	Portugal
População residente	210.401	175.721	10.283.822
Superfície (km ²)	167,2	45,9	92225,6
Densidade populacional	1.258,1	3.830	111,5
Jovens com menos de 15 anos (%)	15,8	15,5	13,8
População em idade activa, dos 14 aos 64 anos (%)	62,7	60,3	64,6
Idosos com 65 anos e mais (%)	21,6	24,2	21,7
Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens)	137,0	156,0	157,0
População estrangeira em % da população residente	7,9	5,6	4,6
Nascimentos	2.256	1.637	87.020
Óbitos	1.847	1.631	113.051
Taxa de mortalidade infantil (‰)	4,0	4,3	3,3
Saldo Natural	409,0	6,0	-26.031
Museus	3,0	1,0	431,0
Sessões de espectáculos ao vivo	130,0	776,0	3.6620
Ecrãs de cinema	7,0	20,0	587,0
Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (%)	2,3	3,4	10,1
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)	4.987	1.850	282.254
Desempregados inscritos nos centros de emprego	6.031	4.375	357.325
Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente (15-49 anos)	5,0	4,0	5,0
Crimes registados pelas polícias por mil habitantes	28,1	24,5	32,4
Resíduos urbanos recolhidos selectivamente por habitante (kg)	86,8	123,2	103,5
Despesas do município em ambiente (%)	9,0	10,0	8,0

Fonte/Source: Pordata, 2020.

3 PERCURSOS SOCIAIS DE INCLUSÃO

3.1 O papel da arte em territórios socialmente vulneráveis: o caso da Quinta do Mocho e a GAP (Galeria de Arte Pública)

A vulnerabilidade social, entendida na sua expressão materializável como uma expressão complexa e multidimensional, integra elementos como as condições materiais de vida das populações, os marcos normativos e institucionais que regulam a sua ação, assim como a carência e as limitações no que concerne à própria tomada de decisões individuais ou comunitárias (Natenzon e Ríos, 2015: 15). Digamos que se refere a elementos internos e externos às comunidades em causa, isto é, fatores sobre os quais é possível operar e nas quais os indivíduos podem tomar decisões, assim como fatores sobre os quais não há possibilidade de ação. As Nações Unidas (2009: 30) corroboram esta ideia, referindo-se à vulnerabilidade como sendo a suscetibilidade de uma comunidade aos efeitos nocivos do processo, o que depende das características e das circunstâncias em que se encontram esses indivíduos. Lourenço (2015: 11) acrescenta ainda que o nível de vulnerabilidade das populações depende

3 SOCIAL PATHS OF INCLUSION

3.1 The role of art in socially vulnerable territories: the case of Quinta do Mocho and GAP (Public Art Gallery)

Social vulnerability, understood in its materializable expression as a complex and multidimensional expression, includes elements such as the material living conditions of residents, the normative and institutional frameworks that regulate their action, and the shortfall and limitations with regard to their own individual or community decision-making (Natenzon and Ríos, 2015: 15). Let's say that it concerns elements internal and external to the communities in question, that is, factors with which it is possible to operate and on which individuals can make decisions, as well as factors for which there is no possibility of action. The United Nations (2009: 30) confirms this idea, referring to vulnerability as the susceptibility of a community to the harmful effects of the process, which depends on the characteristics and circumstances in which these individuals find themselves. Lourenço (2015: 11) adds that the level of vulnerability of people depends on 3 factors: exposure (referring to elements that are subject to loss and

de 3 fatores: a exposição (referente aos elementos que ficam sujeitas a perdas e danos em áreas de risco); a sensibilidade ou fragilidade (referente aos danos que os elementos expostos podem sofrer); a capacidade (referente à combinação de forças aptas para dar resposta a uma situação de risco ou catástrofe).

Tendo em conta estes pressupostos, autores como Amartya Sen ou Rachel Pain, nas suas obras académicas de cariz social, são perentórios ao destacar a importância da liberdade e da possibilidade de acesso a determinados setores (ex: educação, saúde, habitação, etc.) para a mitigação da vulnerabilidade das populações, nomeadamente para que se possam quebrar os ritmos cíclicos da pobreza e se promova o que Fernandes, Trigal e Sposito (2016: 252-253) definem como “inclusão social”. Consideram o conceito como referente à incorporação de todos os membros da sociedade num mesmo território, independentemente da sua origem, condições socioeconómicas, crenças, etc. Deste termo urge a necessidade de justiça coletiva, através do acesso digno ao mercado-de-trabalho, educação, saúde, habitação, segurança, entre outros setores, pois só assim se poderá aspirar a níveis de desenvolvimento aceitáveis e equitativos.

Adicionalmente, ao conceito de inclusão interessa também considerar o

damage in risk areas); sensitivity or fragility (referring to the damage that exposed elements may suffer); capacity (referring to the combination of forces able to respond to a risk or catastrophe situation).

Taking these presumptions into account, authors such as Amartya Sen and Rachel Pain, in their academic works of a social nature, are decisive in underlining the importance of freedom and the possibility of access to certain sectors (e.g. education, health, housing, etc.). This would help to mitigate the vulnerability of populations, notably by breaking the cyclical rhythms of poverty and encouraging what Fernandes, Trigal and Sposito (2016: 252-253) define as “social inclusion”. They see the concept as referring to the incorporation of all members of society in the same area, regardless of their origin, socioeconomic conditions, beliefs, etc. This term urges the need for collective justice through dignified access to the labour market, education, health, housing, security, and other sectors, as this is the only way to aspire to acceptable and equitable levels of development.

In addition, to the concept of inclusion, it is also important to consider

conceito de *acessibilidade* que, não se restringindo apenas à de mobilidade e de alcance físico de determinadas áreas ou serviços presentes num território, deve também ser observada como a possibilidade dos cidadãos beneficiarem dos recursos de urbanidade disponíveis (Franco, 2012), o que implica a remoção ou mitigação de obstáculo material, económico, social e cultural ou jurídico possa privar os residentes de uma parte do potencial urbano (François Ascher, 2010; citado por Franco, 2012: 12).

As estratégias para promover este tipo de integração passam por vários campos e contam com diversas tipologias de ensaio urbano para alcançar as metas propostas. O *Plan General Metropolitano* de Barcelona (PGM, 1976) é um dos exemplos clássicos que merece atenção como instrumento de planeamento e política local orientado para a inversão da realidade urbana, frente à urgência de atuações imediatas. Este baseia-se em três critérios-chave de atuações diretas no espaço público:

1. Intervenções pontuais;
2. Higienizar o centro e monumentalizar a periferia;
3. Pacificar o trânsito automóvel (Franco, 2012).

Algumas políticas públicas em Portugal têm concebido planos para

the concept of *accessibility*. As it is not restricted to mobility and the physical reach of certain areas or services available in an area, it must also be seen as the way citizens can benefit from the urban resources available (Franco, 2012). This would require the removal or mitigation of any material, economic, social and cultural or legal obstacles that could deprive residents of part of the urban potential (François Ascher, 2010; cited by Franco, 2012: 12).

Strategies to promote this type of integration span several fields and rely on different types of urban testing to achieve the proposed goals. The Plan General Metropolitano de Barcelona (PGM, 1976) is a classic example that deserves attention as an instrument of planning and local policy aimed reversing the urban reality, given the urgency of immediate actions. This is based on three key criteria of direct actions in the public space:

1. Occasional interventions;
2. Sanitize the center and monumentalize the periphery;
3. Calm the car traffic (Franco, 2012).

Some public policies in Portugal have devised plans to encourage the integration

promover a integração de populações vulneráveis em comunidades locais e regionais, no sentido de atenuar tensões evidentes entre grupos, assim como para mitigar as iniquidades sociais que continuam a perpetuar situações de exclusão e de pobreza. A cultura é uma das extensões deste tipo de políticas, a qual parece surtir efeitos positivos. Sobre esta questão, André (2012: 209) defende que *“Para lá dos debates teóricos e ideológicos, há as experiências artísticas que nos mostram que é possível um mundo em que a cultura transportada pelos nossos corpos, pelas nossas festas e pelas nossas experiências performativas converge em rituais de unidade e em celebrações das diferenças que pontuam a nossa comum humanidade”*.

Esta visita de estudo vai ao encontro desta visão, dando a conhecer a GAP (Galeria de Arte Pública) sita na Quinta do Mocho, e a atuação do município de Loures em torno de uma comunidade vulnerável e cada vez mais excluída no território à escala local e regional. Para isso, foi usado o espaço público do bairro, criando-se um esquema de visibilidade exterior, tendo sido usadas as vivências da comunidade em causa como inspiração para vários artistas. De acordo com Franco (2012:33) a introdução da arte no espaço público tem como propósito, a

of vulnerable groups into local and regional communities. The idea is to mitigate evident tensions between groups, and to lessen the social inequalities that continue to perpetuate situations of exclusion and poverty. Culture is an extension of this type of policy which seems to have positive effects. On this issue, André (2012: 209) argues that *“Beyond theoretical and ideological debates, there are artistic experiences that show us that a world is possible in which the culture carried by our bodies, by our festivals and by our performative experiences converges in rituals of unity and in celebrations of the differences that mark our common humanity”*.

This field trip meets this vision, raising awareness of the GAP (Public Art Gallery) in Quinta do Mocho, and the action of the municipality of Loures regarding a vulnerable community in the territory that is becoming increasingly excluded on a local and regional scale. For this, the neighbourhood's public space was used to create an exterior visibility scheme, using the experiences of the community in question as inspiration for various artists. According to Franco (2012:33) the purpose of introducing art into the public space is to restore the

recuperação do valor do espaço, a introdução de uma componente artística no quotidiano dos habitantes, a vontade de dotar cada espaço/bairro/distrito de identidade, tornando-o de alguma forma singular no panorama urbano.

A discussão em torno do uso do espaço público tem vindo a ganhar relevo, no que diz respeito à perspetiva simbólica e fenomenológica da construção dos territórios, mediada por processos de troca, conflito e controlo (Solovova, Matos e Nolasco, 2016: 49). Por outro lado, o conceito de “monumentalização” prende-se com a ideia de fomentar a identidade coletiva da cidade [ou território], ou seja, não se restringe ao mero ato de regenerar a periferia por esta se encontrar em degradação, mas também busca atribuir identidade a estes espaços de modo a consolidar a cidade, como um todo (Franco, 2012: 34).

No que concerne às tensões daí derivadas, a arte consegue colocar-se como uma ponte entre o individual e o coletivo, como projeto e realização, sendo as grafitagens e o muralismo expressões dessa mesma interdimensionalidade (Moreira, 2016: 68). Sobre a arte pública e a sua expressão materializadas nas ruas, Caetano (2017: 78) refere que aquilo que muitas vezes é visto como uma invasão estética indesejável, valoriza os espaços como local

value of the space by introducing an artistic component into the daily lives of the inhabitants, and to achieve the desire to endow each space/neighbourhood/district with an identity, making it somewhat unique in the urban landscape.

The discussion around the use of public space has been gaining importance, with regard to the symbolic and phenomenological perspective of the construction of territories, mediated by processes of exchange, conflict and control (Solovova, Matos and Nolasco, 2016: 49). On the other hand, the concept of “monumentalization” is related to the idea of promoting the collective identity of the city [or territory], that is,. In other words it is not restricted to the mere act of merely regenerating the periphery because it is in a degraded state, but it also seeks to attribute an identity to these spaces in order to consolidate the city as a whole (Franco, 2012: 34).

With regard to the tensions derived therefrom, art manages to position itself as a bridge between the individual and the collective, as a project and realization, with graffiti and muralism being expressions of this same interdimensionality status (Moreira, 2016: 68). Regarding public art and its expression materialized in the streets, Caetano (2017: 78) refers that what is often seen as an undesirable aesthetic invasion, values spaces

de criação artística, pois torna a cultura mais acessível e democrática. Neste caso, entendemos que, se por um lado, as expressões de grafiteagem e pichação podem criar situações de tensão e crispação social entre grupos (por exemplo, entre os proprietários dos imóveis e os criadores), por outro podem levar à criação de pontos de interesse e, consequentemente, de convergência entre autóctones e alóctones, numa lógica de otimização dos recursos materiais (áreas com necessidade de reabilitação) e imateriais (criação artística).

Segundo o Município de Loures (2020)³, a arte urbana faz parte do quotidiano do concelho, tendo o seu expoente máximo na Galeria de Arte Pública (GAP) da Quinta do Mocho, em Sacavém. Considerada como uma das maiores galerias de arte urbana da Europa, reúne cerca de 50 obras muralísticas de artistas nacionais e internacionais de renome, numa variedade técnica que vai da grafiteagem à decapagem (fot. 3).

Esta galeria está aberta ao público em geral e são realizadas visitas guiadas regulares, com a participação de autóctones do bairro, que realizam o circuito com os visitantes. A ideia é a de abrir o bairro ao exterior, colocando em

as a place of artistic creation, as it makes culture more accessible and democratic. In this case, we understand that, if, on the one hand, the expressionsexamples of different graffiti styles and graffiti can create situations of tension and social tension between groups (for example, between property owners and creators), on the other hand they can lead to the creation of points of interest. and, consequently, This in turn can lead to convergence between natives and non-natives, in a logic of optimizing material (areas in need of rehabilitation) and immaterial (artistic creation) resources.

According to the Municipality of Loures (2020)³, urban art is part of everyday life in the municipality, with its highest exponent in the Public Art Gallery (GAP) at Quinta do Mocho, in Sacavém. Considered one of the largest urban art galleries in Europe, it brings together around 50 mural works by renowned national and international artists, in a technical varietydisplay that ranges from graffiti to stripping (photo 3).

This gallery is open to the general public and there are regular guided tours, with the participation of locals from the neighbourhood, who take the tour with the visitors. The idea is to open the neighbourhood to the outside, putting the

³ A visitar em Loures, acedido a 9-6-2020, disponível em: / *Visiting Loures, accessed on 9-06-2020, available at: <https://www.cm-loures.pt/Ligacao.aspx?DisplayId=473>*



Fot. 3 – Murais na Quinta do Mocho (Fotografia de Fátima Velez de Castro, 2017).

Photo 3 – Murals at Quinta do Mocho (Photograph of Fátima Velez de Castro, 2017).

contato a comunidade da Quinta do Mocho com a população exterior, numa lógica de mitigação das tensões sociais e do estigma ao mesmo tempo que se reforça e se partilha o conceito de identidade: “*A arte urbana tem esta capacidade de levar as questões artísticas à porta de casa das pessoas*” (Oze Arv; artista convidado; in Público; 30.3.2017), pelo que as pinturas ilustram diferentes temas de relevância local: discriminação racial; igualdade, multiculturalidade, direitos das crianças... Além disso, procurando gerar um ciclo virtuoso e multiplicados,

Quinta do Mocho community in contact with the outside population communities, in a logic of with a view to mitigating social tensions and stigma while reinforcing and sharing the concept of identity: “Urban art has this ability to bring artistic issues to people’s doorsteps” (Oze Arv; guest artist; in Público; 30.3.2017), so. So, the paintings illustrate different themes of local relevance: racial discrimination; equality, multiculturalism, children’s rights... In addition Moreover, seeking to generate a virtuous and multiplied cycle, capable of marking the cultural agenda of the

⁴ Agenda de eventos em Loures, acessido a 9-6-2020, disponível em: / *Calendar of events in Loures, accessed on 9-6-2020, available at: <https://www.cm-loures.pt/Conteudo.aspx?DisplayId=6089>*

capaz de marcar a agenda cultural do município, a autarquia apoia e dinamiza “Loures Arte Pública”⁴ que conta com a participação de dezenas de artistas convidados a intervir numa série de espaços públicos pelo concelho e que alia o graffiti à animação, ao teatro, à dança e à música.

Esta estratégia de valorização territorial, materializada pela abertura do bairro à(s) comunidade(s), incluindo visitantes externos que o podem fazer num contexto organizado por residentes locais parece ter alcançado resultados muito positivos quer no contexto da integração e da acessibilidade: “*Há três anos não havia nem um táxi a entrar aqui*”, afirma o morador, acrescentando que os residentes tinham de percorrer longas distâncias para ter acesso a transportes públicos. *Só há pouco tempo é que se conseguiu que o autocarro 300 da Rodoviária de Lisboa passasse a circular no bairro. Agora, as pessoas têm orgulho em dizer que são da Quinta do Mocho, o ambiente é muito mais tranquilo e os moradores sentem que o pesadíssimo estigma que tinham sobre si está a desvanecer-se*” (Maria Eugénia Coelho, Vereadora da Ação Social, 2015; in Público, 6.12.2015)⁵.

municipality, the autarchy local authority supports and streamlines energizes “Loures Arte Pública”⁴ which has the participation of dozens of artists invited to intervene take part in a series of public spaces throughout the county, which combine graffiti with entertainment, theatre, dance, and music.

This territorial enhancement strategy, materialized came into being by opening the neighbourhood to the community(ies), including external visitors from outside who can do so join in a context organized by local residents. It, seems to have achieved very positive results both in the context of both integration and accessibility: “*Three years ago there wasn't even a taxi coming in here*”, says the resident, adding that residents had to travel long distances to get public transport. *It was only recently that bus 300 from Rodoviária de Lisboa started to circulate in the neighbourhood. Now, people are proud to say that they are from Quinta do Mocho, the environment is much more peaceful and residents feel that the very heavy stigma they have been bearing is fading*” (Maria Eugénia Coelho, Councilor for Social Action, 2015 ; in Público, 6.12.2015)⁵.

5 In: <https://www.publico.pt/2015/12/06/local/noticia/quinta-do-mocho-como-um-bairro-problematico-se-transformou-numa-galeria-de-arte-publica-1716490> (acedido a / accessed at 30-7-2020).

3.2 Oeiras e o “Programa de Cidades Interculturais do Conselho da Europa”

O programa de Cidades Interculturais do Conselho da Europa promovido pelo município de Oeiras resulta das características territoriais deste município, com 23 bairros habitados, em grande parte, por pessoas de vários grupos étnicos e culturais, importa promover a interação entre os munícipes destes diversos grupos, oriundos das várias áreas do concelho (Rocha Gonçalves, Vice-Presidente CM Oeiras; 2019).

No presente, o concelho de Oeiras totaliza 174.737 habitantes (Pordata, 2017), onde 4.9% é população estrangeira com estatuto legal de residente 4e 4% é população proveniente de outro município (2011). A população portuguesa representa o maior grupo étnico em Oeiras, constituindo 95,1% do total de habitantes. Não existem grupos minoritários representando mais de 5% da população global. Dos 8,546 migrantes com estatuto legal a residir em Oeiras, o maior grupo é oriundo do Brasil (27%), seguido por nacionais de Cabo verde (20%), para além de 13 outras nacionalidades.

Como estratégia de proximidade, a autarquia, em sede do Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara

3.2 Oeiras and the “Council of Europe Intercultural Cities Programme”

The Intercultural Cities programme of the Council of Europe promoted by the municipality of Oeiras is the outcome of the territorial characteristics of this municipality. It contains 23 neighbourhoods largely inhabited by people from a range of ethnic and cultural groups and the programme is important to fostering interaction between the residents of these different groups from various areas of the municipality (Rocha Gonçalves, Vice-President CM Oeiras; 2019).

At present, the municipality of Oeiras has a total of 174,737 inhabitants (Pordata, 2017), of whom 4.9% are a foreign population with legal resident status 4 and 4% have come from another municipality (2011). Portuguese residents represent the largest ethnic group in Oeiras, constituting 95.1% of the total population. No minority group represents more than 5% of the global population. Of the 8,546 migrants with legal status residing in Oeiras, the largest group is from Brazil (27%), followed by nationals from Cape Verde (20%), along with 13 other nationalities.

As a proximity strategy, the local authority, at the headquarters of the Social Development Department of the

Municipal de Oeiras, constituiu três Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) – Porto Salvo, Paço de Arcos, Carnaxide – e um itinerante. Estes Centros, integram a Rede de CLAIM's do Alto Comissariado para as Migrações e “[...] atuam enquanto espaços de acolhimento ao migrante, assumindo o atendimento de proximidade, com fim a uma política de acolhimento e integração desta comunidade”. É referido que “À semelhança do modelo mediterrânico, Portugal não promoveu políticas de migração até aos anos noventa. O passado colonial português gerou o primeiro fluxo migratório significativo, seja a partir das ex-colónias, seja derivado do processo de descolonização nos anos setenta. Este foi também o momento de transição da ditadura para a democracia no país. A sobreposição destes dois momentos assegurou que modelos como o assimilacionista⁶ ou o de trabalhador-convidado não se tenham instalado firmemente na sociedade portuguesa, embora sejam percetíveis influências dos sistemas francês ou o alemão, por exemplo, nas origens do quadro legal de nacionalidade” (CMO, abril, 2019:4).

Municipality of Oeiras, set up three Local Support Centres for the Integration of Migrants (CLAIM) – Porto Salvo, Paço de Arcos, Carnaxide – and one itinerant one. These centres are part of the CLAIM's Network of the High Commission for Migration and “[...] act as spaces for welcoming migrants, taking on proximity care, aiming at a policy of welcoming and integrating this community”. It is mentioned that “Like the Mediterranean model, Portugal did not promote migration policies until the nineties. The Portuguese colonial past generated the first significant migratory flow, whether from the former colonies or derived from the decolonization process in the 1970s. This was also the time of transition from dictatorship to democracy in the country. The overlap of these two points in time ensured that models such as the assimilationist⁶ or the guest-worker model did not become firmly established in Portuguese society, although influences from the French or German systems are perceptible, for example, in the origins of the legal framework of nationality” (CMO, April 2019:4).

6 Promovendo a adoção da cultura nacional e das tradições cristãs por parte dos imigrantes colonizados, a troca de direitos que não eram concedidos a “povos indígenas”. In *Perfil Intercultural de Oeiras*, abril de 2019. Promoting the adoption of national culture and Christian traditions by colonized immigrants, in exchange for rights that were not granted to “indigenous peoples”. In *Intercultural Profile of Oeiras*, April 2019. <https://rm.coe.int/oeiras-portugal-perfil-intercultural/1680955ae9>

Como forma de potenciar os processos de integração o município desenvolveu uma estratégia de acolhimento/integração multinível assente em 5 eixos de ação:

1. Educação e Formação;
2. Cooperação Local e Participação;
3. Compromisso e Comunicação;
4. Trabalho e Empreendedorismo;
5. Habitação e Vizinhança.

Ao longo da visita técnica ao município, as diferentes vertentes desta estratégia serão apresentadas e discutidas pelo que aqui apenas destacamos 2 destas vertentes: Educação e Formação e Habitação e Vizinhança.

3.2.1 Educação e Formação

Para além da celebração de um dia intercultural aberto a toda a comunidade, o Agrupamento de escolas Aquilino Ribeiro detém o “Selo Escola Intercultural” e integra a rede de Escolas associadas da UNESCO. Através do projeto “Terra Colorida” estimula estratégias conducentes ao sucesso escolar e tolerância, que inicialmente surgiu para dar resposta a um conflito local entre residentes. Hoje, o projeto assume-se uma fonte de informação sobre as origens culturais de estudantes estrangeiros, por exemplo, através da introdução de autores africanos nos estudos da disciplina de

As a way of enhancing integration processes, the municipality has developed a multilevel reception/integration strategy based on 5 lines of action:

1. Education and Training;
2. Local Cooperation and Participation;
3. Commitment and Communication;
4. Work and Entrepreneurship;
5. Housing and Neighbourhood.

The different aspects of this strategy will be presented and discussed during the technical visit to the municipality, so here we only focus on 2 of these aspects: Education and Training, and Housing and Neighbourhood.

3.2.1 Education and Training

In addition to celebrating an intercultural day open to the entire community, the Aquilino Ribeiro School Group holds the “Intercultural School Seal” and is part of the UNESCO Associated Schools Network. Through the “Terra Colorida” [Coloured Land] project, it inspires strategies conducive to school success and tolerance, which initially emerged to respond to a local conflict between residents. Today, the project is a source of information about the cultural origins of foreign students, through the introduction of African authors in Portuguese studies, for

Português. No “Terra Colorida”, têm destaque temas de direitos humanos e da atualidade, como o racismo, o Holocausto ou as pessoas refugiadas (CMO, 2019:7).

3.2.2 Habitação e Vizinhança

Sendo reconhecida a insuficiência de resposta habitacional no concelho, os bairros de iniciativa municipal representam 16.283 habitantes (cerca de 9% do total de habitantes do concelho) distribuídos em 5423 fogos. Estes bairros são frequentemente reportados como “*problemáticos*”, reproduzindo “*problemas sociais que procuravam resolver*”, como a segregação social ou a pobreza (CMO, 2019:12). Por tal, alguns dos centros CLAIM, como o de Porto salvo, localizam-se nestes territórios de “*maior risco*”, procurando evitar a “*insularização da comunidade residente*”, minorando contextos de segregação e promovendo a acessibilidade nas suas múltiplas dimensões, tal como foi apresenta por Franco (2012).

Adicionalmente, tal como acontece no município de Loures, importa reconhecer que os processos de estigmatização social são cumulativos e agravam-se ao longo do tempo caso não hajam medidas que os previnam e combatam. Oeiras pode, em conjunto

example. In “Terra Colorida”, human rights and current issues such as racism, the Holocaust, and refugees are highlighted (CMO, 2019:7).

3.2.2 Housing and Neighborhood

The poor housing response was recognized in the municipality, with the municipal initiative neighbourhoods representing 16,283 residents (about 9% of the total in the municipality) occupying 5,423 dwellings. These neighbourhoods are often reported as “*problematic*”, reproducing “*social problems they sought to solve*”, such as social segregation and poverty (CMO, 2019:12). As such, some of the CLAIM centres, such as the one in Porto Salvador, are based in these “*greater risk*” territories, seeking to avoid “*insularization of the resident community*”, mitigating contexts of segregation and promoting accessibility in its multiple dimensions, such as presented by Franco (2012).

Additionally, as in the municipality of Loures, it is important to recognize that social stigmatization processes are cumulative and worsen over time if no measures are taken to prevent and combat them. Oeiras, together with the local population, can identify a theme on

com a população local, identificar um tema sobre o qual efetuar uma obra de arte urbana, que valorize o edificado e coloque o bairro no mapa turístico do concelho (CMO, 2019:13).

Este processo de valorização intercultural é também objeto de formação e reflexão na cultura institucional da autarquia, oferecendo formação aos seus quadros técnicos em parceria com associações como a Fundación Secretaria Gitano, o que contribuiu para a articulação interna dos objetivos municipais com as expectativas e necessidades destas minorias.

which to create an urban work of art, which values the building and places the neighbourhood on the tourist map of the municipality (CMO, 2019:13).

This process of intercultural enhancement is also the subject of training and reflection in the institutional culture of the municipality. It offers training to its technical staff in partnership with associations such as the Fundación Secretaria Gitano, which contributed to the internal coordination of the municipal targets with the expectations and needs of these minority groups.

CONCLUSÃO

Através da observação e discussão de políticas públicas de iniciativa municipal e, em alguns casos apoiadas financeiramente por programas europeus, esta visita proporciona um contacto *in loco* com um conjunto de problemas, singularidades, riscos sociais e potenciais soluções materializadas por instrumentos de gestão territorial que frequentes vezes são desenhados e monitorizados por Geógrafos, ou por equipas multidisciplinares onde estes também participam.

Fica demonstrado que, para se atingir algum nível de sucesso nestas iniciativas, bem como a sua sustentabilidade no médio prazo, importa conhecer de forma adequada o território nas suas múltiplas dimensões, bem como as expectativas e necessidades dos diversos atores presentes, fomentando um processo “*quasi experimental*” entre a dimensão teórica, as potencialidades e fragilidades presentes, de modo a alcançar soluções de consenso devidamente monitorizadas, ajustadas e avaliadas, procurando melhorar níveis de bem-estar e de coesão social que resultam em territórios mais pacificados, em exercícios de cidadania melhor conseguidos, reconhecimento de identidade e tolerância social alcançados por vias de políticas públicas.

CONCLUSION

Through the observation and discussion of public policies arising from municipal initiatives and, in some cases financially supported by European programmes, this visit provides an on-the-spot contact with a set of problems, singularities, social risks. It also provides potential solutions materialized by territorial management instruments that are often designed and monitored by geographers, or by multidisciplinary teams in which they also participate.

It is shown that in order to achieve some level of success in these initiatives, as well as their sustainability in the medium term, it is important to properly know the territory in its multiple dimensions. It is equally important to understand the expectations and needs of the various actors present, fostering a *quasi-experimental* process between the theoretical dimension, the strengths and weaknesses present, in order to reach consensus solutions that are duly monitored, adjusted and evaluated. The purpose is to improve levels of well-being and social cohesion that result in more peaceful territories through better managed citizenship exercises, with recognition of identity and social tolerance achieved through public policies.

Referências bibliográficas / Bibliographic References

- Abellan-Perpiñan (2010). *Los riesgos sociales e su percepción*. Murcia: Eysiec. Disponível em: https://digitum.um.es/xmlui/bitstream/10201/12715/1/Esyec%20investigacion%202010_05.pdf (acedido em 26/09/2018)
- André, J. M. (2012). *Multiculturalidade, identidades e mestiçagem. O diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião*. Coimbra: Palimage.
- Butler, J. V., Miller, J. B. (2017). Social risk and the dimensionality of intentions. *Management Science*, Março, 1-55.
- Caetano, F. (2017). Reflexões teóricas sobre a inserção do graffiti e da pichação na paisagem urbana: uma arte contra-racional?. *Geograficidade*, 7-1, 77-88.
- CMO – CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS (2019). *Perfil Intercultural de Oeiras*, Abril 2019. Disponível em: <https://rm.coe.int/oeiras-portugal-perfil-intercultural/1680955ae9>
- Franco, S. N. C. (2012). *Modelo Barcelona de espaço Público e desenho Urbano, Arte Pública: Estratégias de Regeneração Urbana em Áreas Não Consolidadas (Tese Mestrado em desenho Urbano)*. Apresentada à Universitat de Barcelona, Facultat de Belles Arts, Junho de 2012. Disponível em: http://diposit.ub.edu/dspace/bitstream/2445/29026/1/franco_sara_treball_final.pdf
- Han, Byung-Chul (2019). *Topologia da Violência*. Lisboa: Relógio D'Água.
- Lourenço, L. (2015). Risco, perigo e crise: pragmatismo e contextualização. In: Siqueira, A., Valencio, N., Siena, M., Malagoli, M. A., *Riscos de desastres relacionados à água. Aplicabilidade de bases conceituais das Ciências Humanas e Sociais para a análise de casos concretos*. São Paulo: RiMa Editora, 3-43.
- Lourenço, L., Velez, F. (2019). *Catástrofes Antrópicas: uma aproximação integral. Série Riscos e Catástrofe*, volume VIII. Editor: RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança e IUC - Imprensa da Universidade de Coimbra, ISBN; 978-989-26-1866-1; ISBN Digital: 978-989-26-1867-8, Setembro, Coimbra, 519 p. DOI: <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1867-8>
- Mendes, J. M. (2015). *Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições. Série Riscos e Catástrofe*, volume VI. Editor: IUC - Imprensa da Universidade de Coimbra, ISBN; 978-989-26-1065-8; ISBN Digital: 978-989-26-1066-5, Novembro, Coimbra, 106 p. DOI: <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1066-5>
- Moreira, T. A. (2016). As novas reelaborações da arte de grafitar. In: Nolasco, C., Matos, A.R., Solovova, O., *CesContexto. Ways of seeing, ways of making seen. Visual representation in urban landscapes*. Coimbra: CES Debates, 15, 62-69.
- Natenzon, C., Ríos, D. (Eds.) (2015). *Riesgos, catástrofes y vulnerabilidad. Aportes desde la geografía y otras ciencias sociales para casos argentinos*. Buenos Aires: Imago Mundi.
- Solovova, O., Matos, A. R., Nolasco, C. (2016). E se as paredes falassem? Análise discursiva de inscrições no espaço público urbano de Coimbra. In: Nolasco, C., Matos, A. R., Solovova, O., *CesContexto. Ways of seeing, ways of making seen. Visual representation in urban landscapes*. Coimbra: CES Debates, 15, 43-61.
- Trigal, L. L. (2015; Coord.). *Diccionario de Geografía Aplicada y Profesional: Terminología de analisis, planificación y gestion del territorio*. Universidade de Leon.
- UN – UNITED NATIONS (2009). *International Strategy for Disaster Reduction – UNISDR terminology on Disaster Risk Reduction*. Genébra: UN.
- Velez de Castro, F., Fernandes, J. L. (2019). Territórios quotidianos, riscos sociais e vulnerabilidade da população – análise preliminar do conceito de urbicídio. In: Lourenço, L., Velez de Castro, F. (2019). *Catástrofes antrópicas. Uma aproximação integral*, volume VIII. Editor: RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança e IUC - Imprensa da Universidade de Coimbra, ISBN; 978-989-26-1866-1; ISBN Digital: 978-989-26-1867-8, Setembro, Coimbra, 413-434. DOI: https://doi.org/10.14195/978-989-26-1867-8_9

Índices de figuras / *Indexes of figures*

1 - Mapa do percurso de ida a realizar, feito com recurso ao <i>Google Maps</i> <i>Map of the travel route, obtained from Google Maps</i>	7
2 - Da incerteza à insegurança <i>From uncertainty to insecurity</i>	13
3 - Atividade na Galeria de Arte Pública de Loures <i>Activity at the Loures Public Art Gallery</i>	17
4 - Enquadramento dos Municípios da área Metropolitana de Lisboa no território nacional <i>Layout of the Municipalities of the Metropolitan Area of Lisbon in the national territory</i>	18

Índices de quadros / *Indexes of tables*

I - Indicadores sociodemográficos comparativos entre os municípios de Loures e de Oeiras. <i>Comparative sociodemographic indicators between of the municipalities of Loures and Oeiras</i>	21
--	----

Índices de fotografias / *Indexes of photos*

Capa: Vista de um dos murais do Festival “O Bairro i o Mundo”, na Quinta do Mocho, do autor Nomen

Cover: *View of one of the murals of the festival “O Bairro i o Mundo”, at Quinta do Mocho by the author Nomen*

Verso da capa: Vista de um outro mural do Festival “O Bairro i o Mundo”, na Quinta do Mocho, dos autores Vespa+Nomen+Utopia

Back Cover: *View of another mural of the Festival “O Bairro i o Mundo”, in Quinta do Mocho, by the authors Vespa+Nomen+Utopia*

1 - Murais na Quinta do Mocho (Loures) <i>Murals at Quinta do Mocho (Loures)</i>	16
2 - Apresentação do Projeto sobre “Cidades Interculturais” no Palácio Marquês de Pombal/Condes de Oeiras <i>Presentation of the Project on “Intercultural Cities” at the Marquês de Pombal Palace / Condes de Oeiras</i>	18
3 - Murais na Quinta do Mocho <i>Murals at Quinta do Mocho</i>	29

Índice geral / *General index*

Nota de Abertura / <i>Opening Remarks</i>	3
Percurso e horário / <i>Itinerary and schedule</i>	5
Introdução / <i>Introduction</i>	9
1 Sobre a dimensão dos riscos sociais: uma breve reflexão sobre o(s) percurso(s) entre Loures e Oeiras <i>On the dimension of social risks: a brief reflection on the route(s) between Loures and Oeiras</i>	11
2 Localização e caracterização dos concelhos de Loures e de Oeiras <i>Location and characterization of the countries of Loures and Oeiras</i>	19
3 Percursos sociais de inclusão <i>Social inclusion paths</i>	23
3.1 O papel da arte em territórios socialmente vulneráveis: o caso da Quinta do Mocho e a GAP (Galeria de Arte Pública) <i>The role of art in socially vulnerable territories: the case of Quinta do Mocho and the GAP (Public Art Gallery)</i>	23
3.2 Oeiras e o “Programa de Cidades Interculturais do Conselho da Europa” <i>Oeiras and the “Council of Europe Intercultural Cities Programme</i>	31
3.2.1 Educação e Formação <i>Education and Training</i>	33
3.2.2 Habitação e Vizinhança <i>Housing and Neighborhood</i>	34
Conclusões / <i>Conclusions</i>	37
Bibliografia / <i>Bibliography</i>	39
Índice de figuras / <i>Index of figures</i>	41
Índice de quadros / <i>Index of tables</i>	41
Índices de fotografias / <i>Index of photos</i>	41
Índice Geral / <i>General Index</i>	43



Cofinanciado por:



COIMBRA
AIRPORT SHUTTLE



1290
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MEMBRO DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO E CIÊNCIA

REPÚBLICA
PORTUGUESA